

## PARAÍBA

## Acampamento Ivanildo Francisco: “Um sonho se tornando realidade”

**E**ra o mês de abril do ano de 2024 quando um pequeno grupo de trabalhadores se articulou para ocupar a Fazenda Pousada Feliz, localizada no município de Ingá, no estado da Paraíba. Mais conhecida como a terra de Seu Zizo, essa área estava, há mais de 20 anos, abandonada e desabitada, sem nenhuma serventia — ou seja, sem produtividade e sem exercer a função social.

Partindo dessa ideia, esse pequeno grupo começou a discutir esse sonho e iniciou a colocá-lo em prática: o sonho de conquistar um pedaço de terra no qual pudessem morar, criar animais e produzir seus alimentos, plantando milho, feijão, fava, jerimum, macaxeira e tantos outros produtos para se alimentar.

Com esse propósito, foram em busca de conscientizar mais pessoas para fortalecer o grupo e encorajar uns aos outros. Essa articulação e



Famílias camponesas acampadas e CPT celebram um ano de resistência na ocupação.

conscientização levou, em média, 34 dias.

Durante esse período, também buscaram apoio e maior experiência junto à Comissão Pastoral da Terra (CPT), que, de imediato, fez uma boa reflexão com o grupo de trabalhadores, mostrando os pontos positivos e negativos, bem como os desafios que poderiam enfrentar

durante a caminhada. Ainda assim, a CPT se dispôs a apoiar a causa, caso os trabalhadores estivessem dispostos a ocupar.

Como conta o agente pastoral João Muniz da Cruz Filho:

“Um grupo de trabalhadores que moravam na cidade de Juarez Távora nos procurou. Disseram que já tinham em vista esta terra chamada Pousada Feliz e que tinham o desejo de retornar. Muitos deles já tinham trabalhado no local, mas havia mais de 15, 16 anos que não tinham o direito de entrar na terra. No passado, produzia leite para queijo, e ficou ociosa por mais de 15 anos. Este era o local que eles desejavam ocupar. Então, nos convidaram para apoiá-los na luta por uma terra onde plantar e garantir o pão de cada dia, uma vez que na cidade não havia emprego. Viam no espaço a esperança de conquistar a



Casas e barracos de taipa e lona no acampamento.

tão sonhada terra. Então, no dia 31 de maio de 2024, houve a entrada na terra. Hoje tem muita produção. Eles se organizam em reuniões, fazem mutirão, que é o roçado coletivo.”

A partir dessa reflexão e do apoio da Comissão Pastoral da Terra, esses trabalhadores decidiram ocupar a Fazenda Pousada Feliz:

“A gente procurou a CPT e demos o pontapé inicial. Entramos na terra de madrugada, aqui estava tudo abandonado. Já entramos brocando o mato e fazendo o roçado no primeiro dia. Hoje tem muita lavoura. É muito gratificante, porque quando a gente morava na cidade não via isso. A gente não podia desfrutar do fruto da terra porque não tínhamos terra pra trabalhar. Tivemos muito apoio. A CPT é conquistadora de sonhos. Vocês são pessoas que constroem sonhos. O apoio de vocês é fundamental em nossa luta.” — afirma José dos Santos Gomes / acampado.

Era o dia 31 de maio de 2024, em plena madrugada, quando se reuniram 28 famílias, apoiadas por vários outros companheiros que vieram de outras áreas de acampamentos e assentamentos, juntamen-



Celebração do 1º ano do Acampamento Ivanildo Francisco.

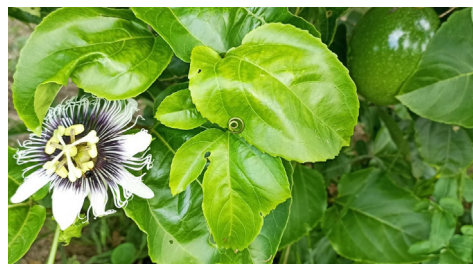
te com a Comissão Pastoral da Terra. Ocuparam esta terra e, depois de um ano, celebram na resistência, acampados e aguardando que o governo federal a desapropriar para que possam ter, definitivamente, a posse da terra.

“Antes de eu vir pra cá, eu morava na cidade, trabalhava alugado pros outros, quando aparecia uma diária. Então eu vim no primeiro dia, fui convidada. Vim com meu esposo. Hoje eu tenho meu roçado, planto milho, fava, feijão. Na minha vida, mudou muita coisa. Hoje eu tenho a minha terrinha e estou muito feliz.” — afirma a camponesa Otávia Miguel da Silva / acampada.

Hoje, o acampamento está denominado Ivanildo Francisco, em homenagem ao companheiro e irmão que foi violentamente assassinado pela brutal covardia do latifundiário.

Com grande alegria, no dia 31 de maio, celebra-se um ano de resistência acampados. Neste local, as famílias já produziram bastante alimentos, e isso tem transformado esta região, dando vida aonde antes não existia.

*“Na luta, só perde quem desiste”, como dizia o profeta Padre João Maria.*



Agricultores e agricultoras produzem uma diversidade de alimentos.



Publicação da Comissão Pastoral da Terra Nordeste 2  
Endereço: Rua Esperanto, 490 - Ilha do Leite, Recife, Pernambuco CEP: 50070-390 | Fone: (81) 3231-4445 /  
Redes sociais: @cptne2 Site: cptne2.org.br  
E-mail: comunicacao@cptne2.org.br

**Conselho editorial**  
Dênis Venceslau  
José Carlos Lima  
Lara Tapety  
Nilton Júnior  
Renata Albuquerque  
Vanúbia Martins

**Edição:** Setor de comunicação CPT NE2  
**Fotografia:** Equipe CPT João Pessoa (PB)  
**Jornalistas responsáveis:** Lara Tapety (Reg. Prof. 0001340/AL) / Renata Albuquerque (Reg. Prof. 0007209/PE)

APOIO

**MISEREOR**  
DAS HILFswerk

**HORIZONT** 3000